

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio

junho 2008

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente

Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo

Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências

Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática

Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações

Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Serviços e Comércio

Vânia Maria Carelli Prata

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redatores: Nilo Lopes de Macedo

Reinaldo Silva Pereira

Editoração: Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2004, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2003, apresenta os seguintes aprimoramentos:

- Expande a abrangência dos indicadores, passando a incluir o comércio de material de construção.
- Passa a divulgar o índice do Comércio Varejista Ampliado, que agrega, aos índices do varejo, as atividades “Veículos, motocicletas, partes e peças” e “Material de construção”.
- Desagrega as estatísticas classificadas anteriormente como “Demais artigos de uso pessoal e doméstico” nas seguintes atividades: “Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” e “Outros artigos de uso pessoal e doméstico”.
- Amplia a amostra de 5.000 empresas informantes para 9.000 empresas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 em diante têm por período de base o ano 2003.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2003=100.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I abaixo. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	5050
Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5211, 5212, 5213, 5214, 5221, 5222, 5223, 5224 e 5229
Tecidos, vestuário e calçados	5231, 5232 e 5233
Móveis e eletrodomésticos	5242 e 5243
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	5241
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	5245
Livros, jornais, revistas e papelaria	5246
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5215 e 5249
Veículos e motocicletas, partes e peças	5010, 5030 e 5041
Material de construção	5153 e 5244

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2002 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 9 000 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:
 - 1– *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese dos grupos de atividades relacionados abaixo, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

2– *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados acima, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”.

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 1 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2003.

ÍNDICE MÊS/MÊS: Compara os índices nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

ÍNDICE MENSAL: Compara os índices nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que encerrou em dezembro de 2003 (base 2000 = 100) com a série que se inicia em janeiro de 2004 (base 2003 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2003 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mensal, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram os fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. Em janeiro de 2008, houve atualização incorporando mais um ano, ou seja, a modelagem agora conta com uma série de 8 anos (janeiro de 2000 a dezembro de 2007) e permanecerá inalterada até os indicadores de dezembro de 2008. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão.

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria”, “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passam a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD), LS2002.NOV e AO2007.SEP
Combustíveis	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.MAY
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[1], efeito calendário (TD), TC.2005.FEB e AO2006.JAN
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD) e AO2006.JUN
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e LS2005.FEB
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e AO2005.FEB
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[15]
Material de construção	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e AO2007.JUN
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)

VOLUME DE VENDAS UF

Acre	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Alagoas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Amapá	Multiplicativo	(012) (011)	Efeito calendário (TD) e LS2006.JAN
Amazonas	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Bahia	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[15]
Espírito Santo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Goiás	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[15], efeito calendário (TD)
Maranhão	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD) e LS2004.FEB
Mato Grosso	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(210) (011)	Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Pará	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Paraíba	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Paraná	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD), LS2002.NOV e LS2005.FEB
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2002.NOV e LS2005.FEB
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[8]
Rondônia	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2005.FEB e TC2006.FEB
São Paulo	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), AO2003.APR, LS2005.FEB

RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[8], efeito calendário (TD) E LS.2002.OCT
Combustíveis	Multiplicativo	(012) (011)	-
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e TC.2003.MAY
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) e LS.2005.FEB
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e LS2005.FEB
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[1]
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[15]
Material de construção	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD)
Varejo ampliado	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD)

RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

Acre	Multiplicativo	(011) (011)	
Alagoas	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Amapá	Multiplicativo	(011) (011)	LS2006.JAN
Amazonas	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2004.MAY, AO2007.DEC
Bahia	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e TC2004.JAN
Ceará	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e TC2001.JUN
Espírito Santo	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD), AO2003.FEB e LS2005.FEB
Maranhão	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD), LS2005.FEB e AO2005.JUN
Mato Grosso	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[1], AO2002.MAY e LS2006.FEB
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e LS2004.MAY
Pará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Paraíba	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, e efeito calendário (TD)
Paraná	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD) e LS2005.FEB
Pernambuco	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Piauí	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD), LS2002.JAN, TC2003.JAN, AO2004.JAN, TC2004.MAR, LS2005.FEB e TC2006.DEC
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[15]
Rondônia	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Páscoa[1], efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2005.FEB e TV2006.FEB
São Paulo	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	

V - OBSERVAÇÕES

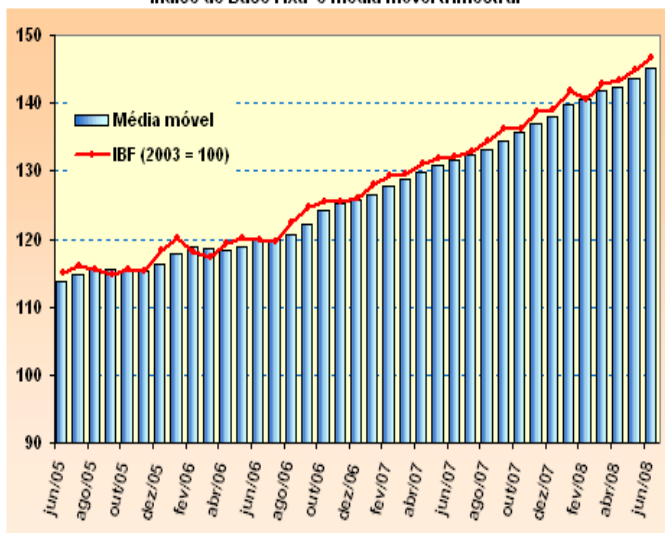
- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

COMENTÁRIOS

O **Comércio Varejista** do País manteve-se com resultado positivo no mês junho de 2008, assinalando taxas de 1,3% no volume de vendas e de 2,5% na receita nominal, ambas as variações com relação ao mês anterior (ajustadas sazonalmente). Esses resultados expressam a manutenção no ritmo de crescimento das vendas pelo quarto mês consecutivo, como indicado nas trajetórias dos índices de base fixas e das médias móveis trimestrais (Gráficos 1 e 2). Nas demais comparações, obtidas das séries originais (sem ajuste), o varejo nacional obteve, em termos de volume de vendas, acréscimos da ordem de 8,2% sobre junho do ano anterior e de 10,6% e 10,1% nos acumulados dos seis primeiros meses do ano e dos últimos 12 meses, respectivamente. Para os mesmos indicadores, a receita nominal de vendas apresentou taxas de variação de 15,2%, 15,9% e de 14,5%, respectivamente (Tabelas 1 e 2).

Gráfico 1

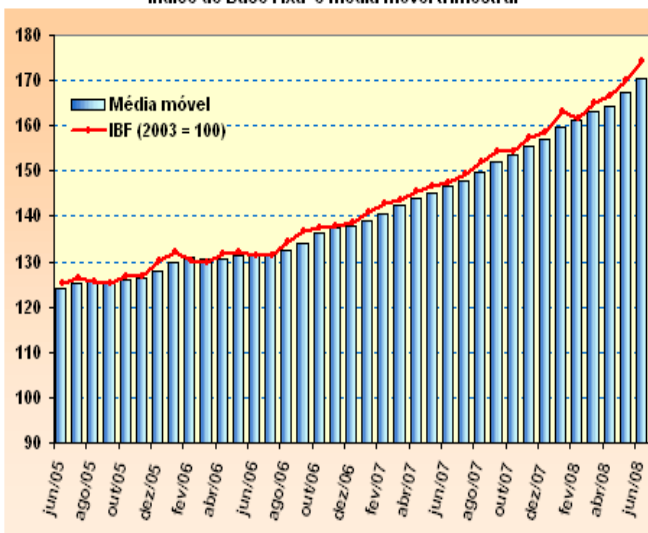
Brasil - Volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal
Índice de Base Fixa e média móvel trimestral



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e comércio

Gráfico 2

Brasil - Receita Nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal
Índice de Base Fixa e média móvel trimestral



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e comércio

RESULTADOS SETORIAIS

Para o volume de vendas com ajuste sazonal, observou-se que das dez atividades pesquisadas, nove obtiveram variações positivas, listadas a seguir pela ordem decrescente de magnitude das taxas: *Combustíveis e lubrificantes* (2,1%); *Veículos e motos, partes e peças* (1,7%); *Tecidos, vestuário e calçados* (1,7%); *Livros, jornais, revistas e papeleria* (1,5%); *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (1,5%); *Material de construção* (1,2%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (1,0%); *Móveis e eletrodomésticos* (0,4%); *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (0,4%) e *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (-0,8%) - Tabela 1.

Já na relação junho08/junho07 (série sem ajuste), todas as atividades do varejo obtiveram aumentos no volume de vendas, cujas taxas, por ordem de importância no resultado global, foram as seguintes: 16,1% para *Móveis e eletrodomésticos*; 19,3% em *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*; 12,8% em *Combustíveis e lubrificantes*; 10,2% em *Tecidos, vestuário e calçados*; 1,5% para *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; 40,1% para *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*; 8,9% para *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*; e 12,3% em *Livros, jornais, revistas e papeleria*.

TABELA 1
BRASIL - VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2008

ATIVIDADES	INDICADOR MÊS/MÊS (*)			INDICADOR MENSAL			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	0,4	1,0	1,3	8,7	11,1	8,2	10,6	10,1
1 - Combustíveis e lubrificantes	0,7	1,7	2,1	8,4	12,9	12,8	8,3	6,5
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,7	0,5	0,4	0,5	8,4	1,5	5,9	5,9
2.1 - Super e hipermercados	0,4	0,7	0,4	0,1	8,2	1,3	5,8	5,9
3 - Tecidos, vest. e calçados	0,6	-0,5	1,7	19,7	3,8	10,2	11,6	11,3
4 - Móveis e eletrodomésticos	0,5	0,4	0,4	27,8	16,1	16,1	18,5	16,5
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	2,0	1,0	1,0	15,2	13,1	8,9	12,8	11,7
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	3,8	5,2	1,5	26,7	29,9	40,1	30,9	33,4
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	1,7	0,6	1,5	10,5	11,3	12,3	11,4	9,9
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-0,9	4,6	-0,8	10,2	17,3	19,3	21,5	21,7
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	1,5	1,1	1,3	15,8	11,8	14,1	14,3	13,9
9 - Veículos e motos, partes e peças	2,7	0,4	1,7	29,3	14,3	26,5	22,3	22,3
10- Material de Construção	1,0	1,0	1,2	19,5	6,3	9,6	11,1	11,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

A atividade de *Móveis e eletrodomésticos*, com aumento de 16,1% no volume de vendas em relação a junho do ano passado, proporcionou o principal impacto na formação da taxa de desempenho do **Comércio Varejista**, sendo responsável por 30% da magnitude desta (Tabela 3). No acumulado do ano a taxa foi de 18,5% e nos últimos 12 meses, de 16,5%. Esses resultados não só positivos como superiores à média estabelecida no varejo, continuam sendo explicados basicamente pela expansão do crédito; melhoria da massa de salários da população ocupada e redução dos preços dos eletroeletrônicos.

A atividade de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, que engloba segmentos como lojas de departamentos, ótica, joalheria, artigos esportivos, brinquedos etc., exerceu o segundo maior impacto na formação da taxa do varejo, com variação de 19,3% no volume de vendas em relação a junho de 2007 e responsável por 18% da taxa geral. Esse resultado mostra que a atividade continua sendo influenciada pelo quadro geral positivo da economia. Em termos acumulados, a taxa para o primeiro semestre do ano foi da ordem de 21,5% e para os últimos 12 meses, de 21,7%.

A terceira maior contribuição para o resultado positivo do varejo, em junho, coube ao segmento de *Combustíveis e lubrificantes*, com 12,8% de variação do volume de vendas em relação a junho de 2007 e respondendo por 16% da taxa global do varejo. Em termos de desempenho acumulado no ano a taxa de variação chegou aos 8,3%, e nos últimos 12 meses a 6,5%. Atribui-se este comportamento à estabilidade de preços dos combustíveis, conjugada com a melhoria das condições econômicas do País.

TABELA 2
BRASIL - RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2008

ATIVIDADES	INDICADOR MÊS/MÊS (*)			INDICADOR MENSAL			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	0,9	2,1	2,5	13,8	17,2	15,2	15,9	14,5
1 - Combustíveis e lubrificantes	1,1	3,8	2,3	5,9	10,2	11,7	6,7	4,1
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,8	3,3	2,1	11,2	22,2	15,6	17,5	16,2
2.1 - Super e hipermercados	-6,5	7,3	1,5	10,6	21,7	15,2	17,1	16,1
3 - Tecidos, vest. e calçados	0,8	-3,2	9,4	25,7	9,5	15,9	16,6	15,6
4 - Móveis e eletrodomésticos	0,2	0,5	0,6	22,1	11,1	11,5	13,6	12,4
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	1,8	0,5	2,1	17,4	15,5	12,3	14,5	13,2
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	3,3	4,7	-1,5	9,5	13,4	20,1	12,3	13,8
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	7,1	-2,5	4,4	13,3	13,6	14,4	13,5	11,9
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-0,7	5,1	-0,2	14,0	23,3	25,2	26,4	24,5
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	2,0	1,3	2,2	20,6	17,0	20,2	19,1	17,8
9 - Veículos e motos, partes e peças	3,8	-4,3	9,4	32,1	17,3	30,1	25,3	24,2
10- Material de Construção	1,6	1,9	2,3	26,7	13,4	18,5	18,0	17,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

O segmento de *Tecidos, vestuário e calçados*, que expandiu o volume de vendas em 10,2% com relação a igual mês do ano anterior, foi responsável pela quarta maior contribuição à taxa global do varejo. Esse resultado, provavelmente devido à antecipação das liquidações de roupas de inverno, faz com que a atividade retorne ao patamar dos dois dígitos de variação, como ocorrido nos quatro primeiros meses do ano. Em termos acumulados, os resultados foram de 11,6% para o primeiro semestre do ano e de 11,3% para os últimos 12 meses.

O segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com variação de 1,5% no volume de vendas em junho, sobre igual mês do ano anterior, foi responsável pela quinta maior contribuição à taxa global do varejo. Esse resultado se mostra bem abaixo do comportamento médio da atividade ao longo do primeiro semestre de 2008, podendo estar refletindo, com maior nitidez, o efeito da inflação sobre o consumo de produtos alimentícios. Fato este, não perceptível nos dois meses anteriores, em função de datas comemorativas causadoras de impacto nas vendas da atividade, como Páscoa, Dia das Mães e Corpus Christi. Em termos de acumulados no semestre e nos últimos 12 meses, o segmento apresenta crescimento igual de 5,9%.

O segmento de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*, responsável pelo sexto maior impacto na formação da taxa global, obteve acréscimo no volume de vendas, em junho, da ordem de 40,1% sobre igual mês do ano anterior e taxas acumuladas no semestre de 30,9% e nos últimos 12 meses de 33,4%. Trata-se da atividade com o maior patamar de crescimento este mês. Dentre os fatores que vêm determinando este desempenho, destacam-se a redução de preços dos produtos do gênero, conjugada com facilidades de financiamento e a crescente importância que os produtos de informática e comunicação vêm tendo nos hábitos de consumo das famílias.

A atividade de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, com a sétima maior participação na taxa global do varejo, apresentou crescimento de 8,9% na comparação com junho do ano passado, e taxas acumuladas de 12,8% no semestre e de 11,7% para os últimos 12 meses. As condições da economia no geral, a expansão da massa de salários e crédito especificamente, somadas à ampliação das vendas dos produtos genéricos, são os principais fatores explicativos do desempenho positivo do segmento.

A atividade de *Livros, jornais, revistas e papelaria*, com crescimento de 12,3%, exerceu mais uma vez a menor influência no resultado do varejo. A taxa acumulada no semestre obteve variação de 11,4% e para os últimos 12 meses de 9,9%. Estes são, também, resultados decorrentes da melhoria do quadro geral da economia.

TABELA 3
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES (*)
(Indicadores de volume de vendas)

ATIVIDADES	COMÉRCIO VAREJISTA			COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO		
	Taxa	Comp. da taxa		Taxa	Comp. da taxa	
		absoluta	relativa(%)		absoluta	relativa(%)
Taxa Global	8,2	8,2	100,0	14,1	14,1	100,0
Combustíveis e lubrificantes	12,8	1,3	16,0	12,8	0,8	5,8
Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	1,5	0,7	8,9	1,5	0,5	3,2
Tecidos, vestuário e calçados	10,2	0,9	11,1	10,2	0,6	4,0
Móveis e eletrodomésticos	16,1	2,5	30,1	16,1	1,5	10,9
Artigos farmacêuticos, médicos, ortop. e de perfumaria	8,9	0,5	6,2	8,9	0,3	2,2
Equip. e mat. para escritório, informática e comunicação	40,5	0,7	8,1	40,1	0,4	2,9
Livros, jornais, revistas e papelaria	12,3	0,1	1,2	12,3	0,1	0,4
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	19,3	1,5	18,2	19,3	0,9	6,5
Veículos e motos, partes e peças	-	-	-	26,5	8,4	59,8
Material de construção	-	-	-	9,6	0,6	4,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global

O **Comércio Varejista ampliado**, registrou crescimento em relação ao mês anterior de 1,3% para o volume de vendas e de 2,2% para a receita nominal, ambas as taxas com ajustamento sazonal. Comparado com o mesmo mês do ano anterior (sem ajuste sazonal), as variações foram de 14,1% para o volume de vendas e de 20,2% para a receita nominal. No acumulado do semestre e dos últimos 12 meses o setor apresentou taxas de variação de 14,3% e 13,9% para o volume e de 19,1% e 17,8% para a receita nominal de vendas, respectivamente.

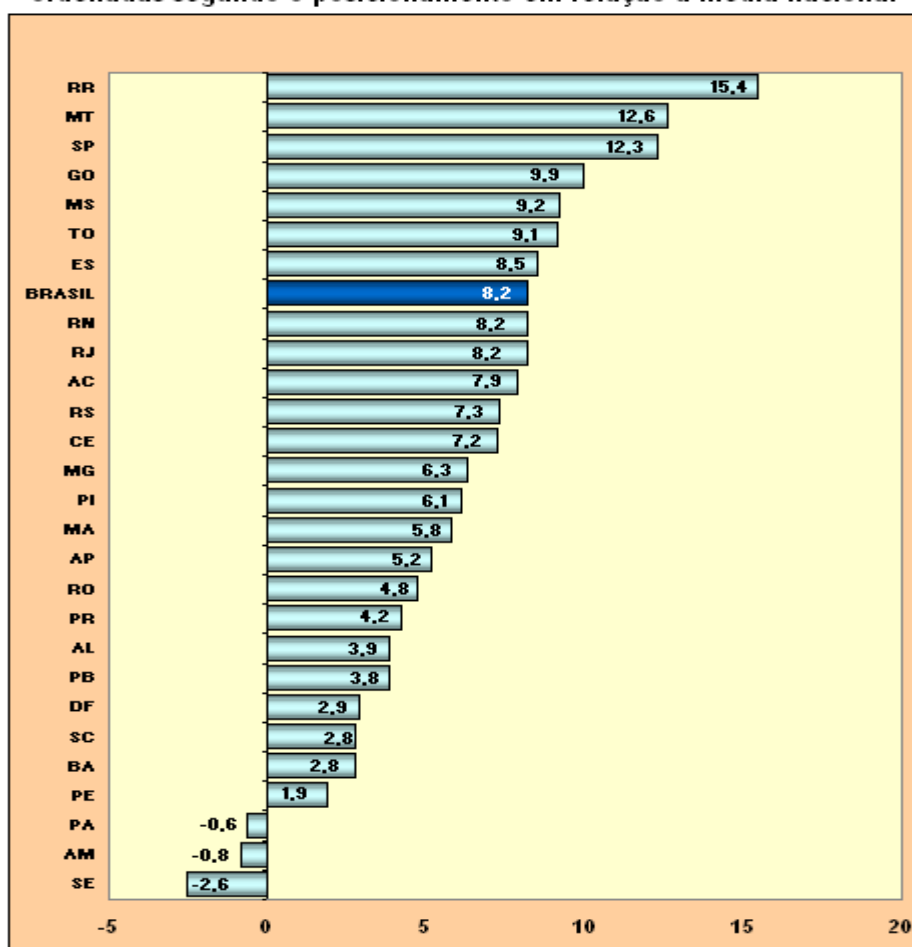
No que tange ao volume de vendas, a atividade de *Veículos, motos, partes e peças* registrou expansão de 26,5% em relação a junho de 2007, acumulando no semestre e nos últimos doze meses variações iguais de 22,3%. Com o resultado mensal, a atividade continua a apresentar a principal contribuição para a taxa global do **varejo ampliado** (60%). A redução das taxas de juros e a ampliação dos prazos de financiamento, bem como expectativas positivas quanto à manutenção do emprego, vêm se constituindo ainda nos principais fatores para a expansão das vendas do ramo.

Quanto a *Material de Construção*, as variações foram de 9,6% na relação junho08/junho07 e de 11,1% no acumulado do semestre, e de 11,4% nos últimos 12 meses. Tal desempenho resulta do quadro favorável da economia, especialmente no que se refere a crédito e massa de salários, combinado com medidas oficiais de incentivo à construção civil.

RESULTADOS REGIONAIS

Das vinte e sete Unidades da Federação, apenas três apresentaram resultados negativos na comparação junho08/junho07, sendo elas Sergipe (-2,6%); Amazonas (-0,8%) e Pará (-0,6%). Os destaques em termos de variações positivas do volume de vendas foram Roraima (15,4%); Mato Grosso (12,6%); São Paulo (12,3%); Goiás (9,9%) – Gráfico 3. Quanto à participação na composição da taxa do **Comércio Varejista**, destacaram-se, pela ordem, São Paulo (12,3%); Rio de Janeiro (8,2%); Minas Gerais (6,3%); Rio Grande do Sul (7,3%) e Paraná (4,2%).

Gráfico 3
Taxas mensais regionalizadas do volume de vendas do Varejo,
ordenadas segundo o posicionamento em relação a média nacional



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Em relação ao **varejo ampliado**, as maiores taxas de desempenho no volume de vendas ocorreram no Espírito Santo (27,1%); Goiás (25,2%); Acre (24,9%); Rondônia (24,7%) e Amapá (23,4%). Em termos de impacto no resultado global do setor, os destaques foram os estados de São Paulo (17,4%); Rio de Janeiro (10,8%); Minas Gerais (12,7%); Rio Grande do Sul (15,2%); e Santa Catarina (15,4%).

Ainda por Unidades da Federação, os resultados com ajuste sazonal para o volume de vendas apontam dezoito estados com variação positiva, na comparação mês/mês anterior, sendo os destaques: Rondônia (3,3%); Goiás (2,4%); Mato Grosso (1,9%); Bahia (1,4%); Minas Gerais (1,4%) e Espírito Santo (1,4%).

ANÁLISE TRIMESTRAL

A variação de 9,4% no **Comércio varejista** no segundo trimestre do ano de 2008, comparado com igual período de 2007, ficou abaixo não só da variação do primeiro trimestre do ano (11,8%), como também do último trimestre do ano anterior (9,8%). Comparando, entre si, os dois primeiros trimestres de 2008, obtém-se os seguintes comportamentos por atividades: altas para *Combustíveis e lubrificantes, que evoluiu de 5,2% para 11,3%*; *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (de 29,2% para 32,4%); e *Móveis e eletrodomésticos* (de 17,3% para 19,6%). Já as quedas ocorreram em *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (de 8,4% para 3,4%); *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (de 28,3% para 15,6%); *Tecidos, vestuário e calçados* (de 13,3% para 10,4%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria* (de 13,2% para 12,4%) e *Livros, jornais, revistas e papelaria* (de 11,5% para 11,4%).

Em termos do **Comércio varejista ampliado**, a taxa de variação do segundo trimestre, de 13,8%, ficou inferior à do primeiro trimestre do ano (14,8%), influenciada pelos comportamentos das atividades descritas acima, uma vez que às de *Veículos, motos, partes e peças*, que variou de 21,4% para 23,2%, e de *Material de construção*, de 10,9% para 11,3%, apresentaram crescimento no período - Tabela 4.

TABELA 4

Brasil - Indicadores trimestrais de volume de vendas do comércio varejista por atividades

Atividades	taxas de desempenho de 2007					taxas de desempenho de 2008				
	Taxas Trimestrais*				Taxa Anual**	Taxas Trimestrais*				Taxa Anual**
	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI		1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	
COMÉRCIO VAREJISTA	9,8	9,9	9,3	9,8	9,7	11,8	9,4			
1- Combustíveis e lubrificantes	4,8	6,1	4,2	5,2	5,1	5,2	11,3			
2 - Hipermercados, supermercados, prods. Alimentícios, bebidas e fumo	7,2	6,8	5,8	6,1	6,4	8,4	3,4			
2.1 - Hiper e supermercados	8,4	7,1	6,1	6,0	6,8	8,5	3,2			
3 - Tecidos, vestuário e calçados	6,8	12,6	10,2	11,6	10,6	13,3	10,4			
4 - Móveis e eletrodomésticos	20,3	13,0	16,0	13,4	15,4	17,3	19,6			
5 - Artigos farmacêuticos, médicos, ortop., de perfumaria e cosméticos	5,3	8,7	10,2	11,3	9,0	13,2	12,4			
6 - Equip. e material para escritório, informática e comunicação	20,2	23,4	33,2	38,5	29,5	29,2	32,4			
7 - Livros, jornais, revistas e papelaria	5,1	7,9	8,8	7,3	7,1	11,5	11,4			
8 - Outros arts. de uso pes. e doméstico	21,8	25,6	21,6	22,1	22,7	28,3	15,6			
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO	11,8	15,4	13,5	13,5	13,6	14,8	13,8			
9 - Veículos, motos, partes e peças	17,4	28,5	23,0	21,7	22,6	21,4	23,2			
10 - Material de construção	6,0	13,2	9,3	14,1	10,8	10,9	11,3			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

(*) Referência: igual período do ano anterior = 100

(**) Referência: acumulado do ano anterior = 100

RESULTADOS SEMESTRAIS

O primeiro semestre do ano de 2008 apresentou um crescimento de 10,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Resultado este superior, não só ao do segundo semestre de 2007, que alcançou 9,6%, como também de toda a série histórica da Pesquisa Mensal de Comércio – PMC. Ver Gráfico 4.

Gráfico 4
Brasil - Volume de vendas do Comércio Varejista
(variação semestral - base: igual semestre do ano anterior)

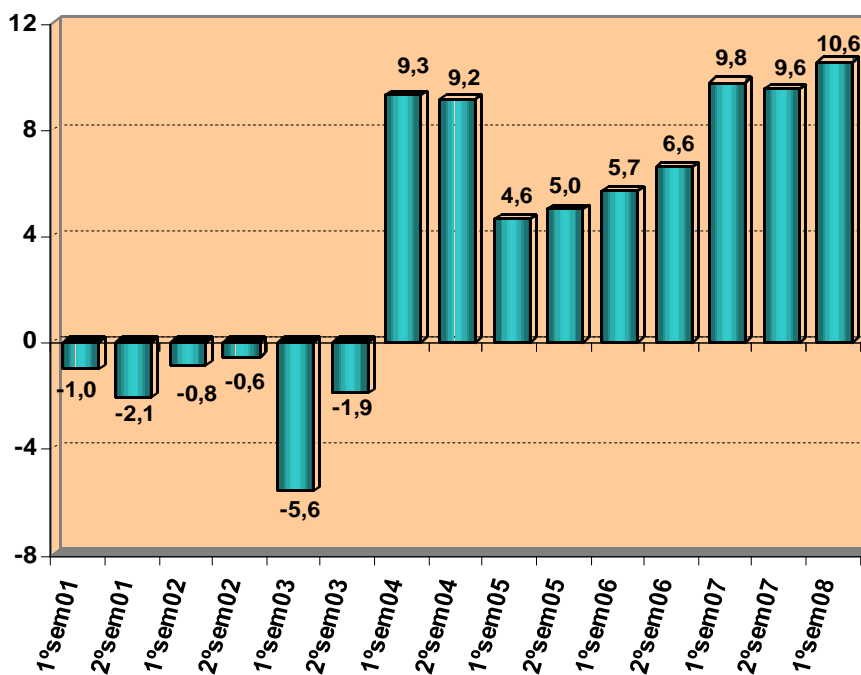


Gráfico 5 - Evolução do volume de vendas do Comércio Varejista segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

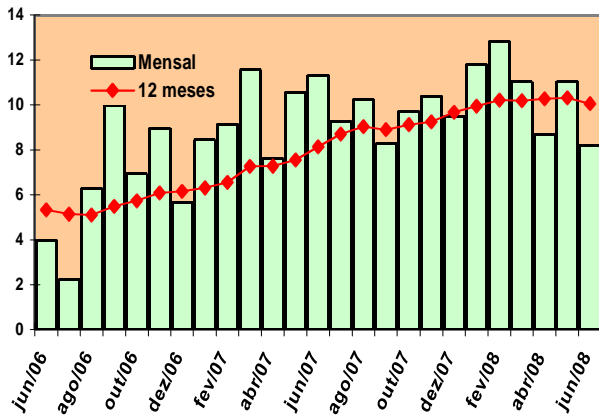


Gráfico 6 - Evolução do volume de vendas de Combustíveis e Lubrificantes segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

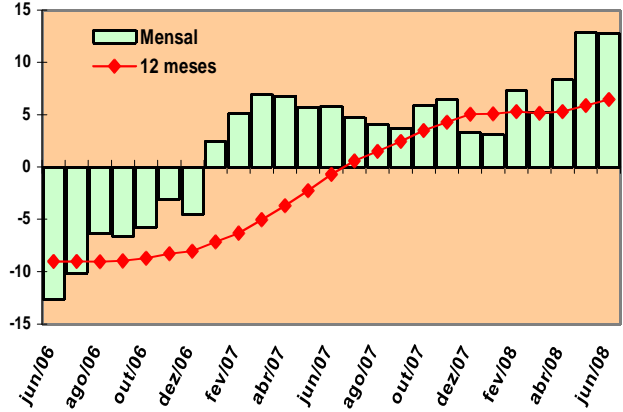


Gráfico 7 - Evolução do volume de vendas de Hiper, Super, prods. alim., bebidas e fumo segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

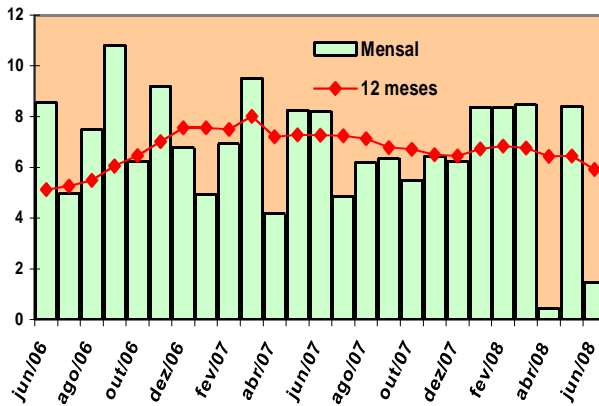


Gráfico 8 - Evolução do volume de vendas de Têxteis, Vestuário e Calçados segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

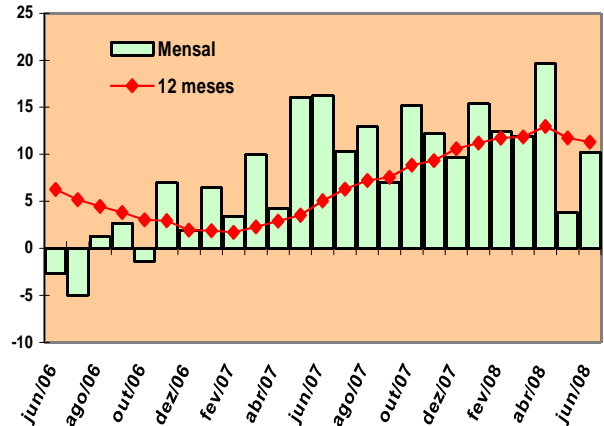


Gráfico 9 - Evolução do volume de vendas de Móveis e Eletrodomésticos, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

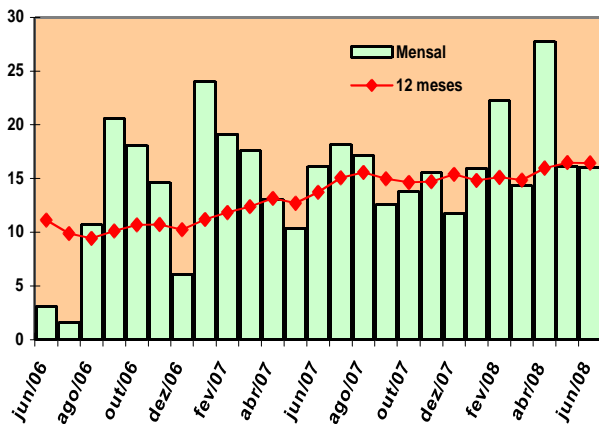


Gráfico 10 - Evolução do volume de vendas de Artigos farmacêuticos, médicos, ortop, de perf. e cosméticos, segundo os índices mensal e acumulado dos últimos 12 meses

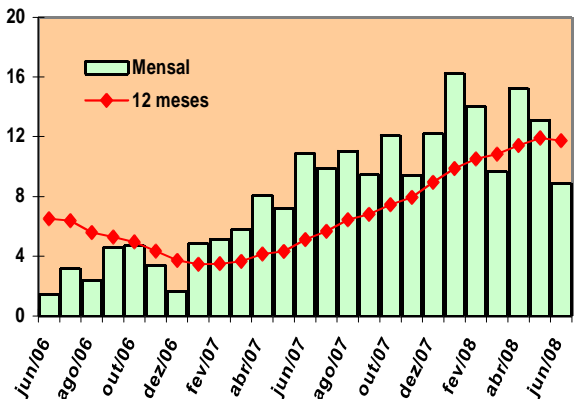


Gráfico 11 - Evolução do volume de vendas de Equipamento e mat. de escritório, info. e com, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

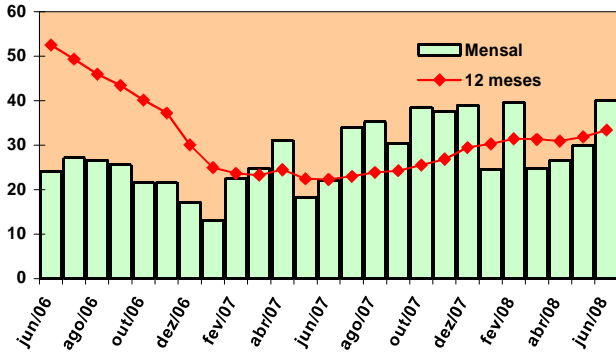


Gráfico 12 - Evolução do volume de vendas de Livros, jornais, revistas e papeleria, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

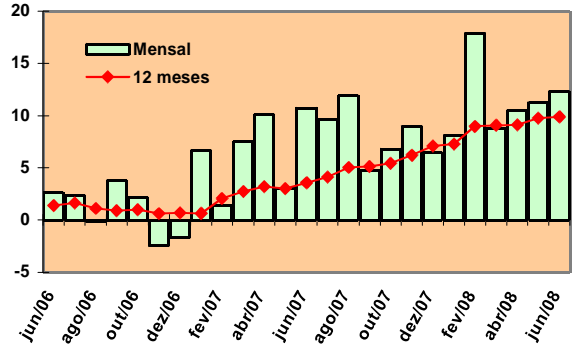


Gráfico 13 - Evolução do volume de vendas de Outros artigos, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

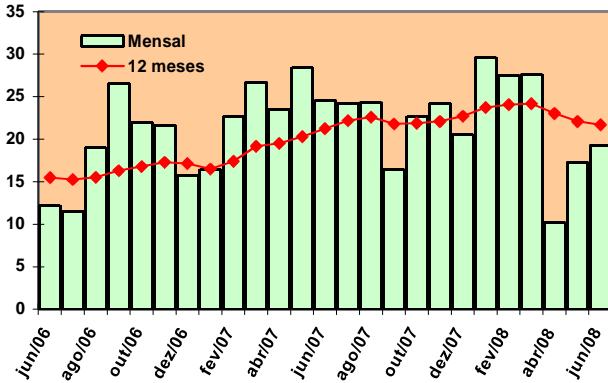


Gráfico 14 - Evolução do volume de vendas de Veículos, motos, partes e peças, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

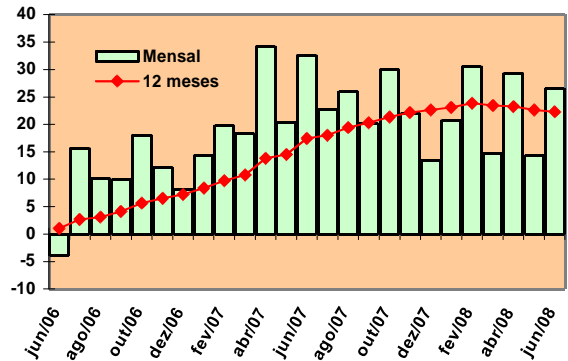
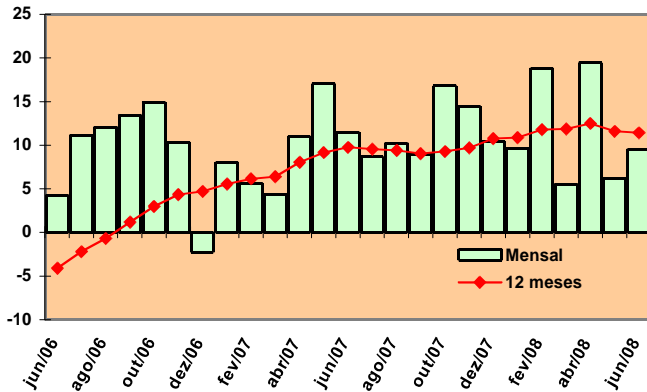


Gráfico 15 - Evolução do volume de vendas de Material de construção segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista,
por Unidade da Federação**

Mês: Jun/2008

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		abr/08	mai/08	jun/08	no ano	12 Meses
Brasil	137,9	8,7	11,1	8,2	10,6	10,1
Rondônia	154,9	6,9	8,4	4,8	7,8	3,6
Acre	194,7	8,3	6,6	7,9	3,2	0,5
Amazonas	161,2	-0,1	-0,9	-0,8	-1,5	1,0
Roraima	140,2	-0,2	9,5	15,4	2,3	-1,8
Pará	135,6	2,7	-0,4	-0,6	4,5	6,5
Amapá	145,8	14,0	7,1	5,2	5,3	5,6
Tocantins	189,1	4,2	1,9	9,1	5,0	5,4
Maranhão	194,2	15,1	9,1	5,8	10,7	11,7
Piauí	142,3	9,3	7,6	6,1	8,2	4,3
Ceará	155,1	10,4	10,1	7,2	7,8	7,9
Rio G. do Norte	173,8	19,5	15,5	8,2	15,9	13,4
Paraíba	160,4	11,0	9,8	3,8	9,7	7,7
Pernambuco	140,4	10,6	9,0	1,9	9,3	9,4
Alagoas	177,4	6,3	6,8	3,9	6,5	8,7
Sergipe	150,2	5,9	-0,6	-2,6	2,4	4,3
Bahia	143,6	8,5	9,1	2,8	7,7	8,5
Minas Gerais	138,7	7,3	9,1	6,3	9,5	7,8
Espírito Santo	156,8	9,4	12,8	8,5	10,3	8,5
Rio de Janeiro	126,6	6,5	8,4	8,2	8,8	7,4
São Paulo	142,1	10,4	15,8	12,3	14,3	13,8
Paraná	121,1	4,3	6,3	4,2	6,9	6,9
Santa Catarina	130,9	4,8	6,1	2,8	6,4	7,8
Rio Grande do Sul	118,4	8,7	9,1	7,3	9,1	8,5
Mato Grosso do Sul	150,6	13,2	10,7	9,2	11,7	12,3
Mato Grosso	137,1	13,6	13,0	12,6	12,1	13,4
Goiás	146,1	14,2	11,1	9,9	10,5	8,5
Distrito Federal	140,1	3,9	5,2	2,9	5,3	5,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jun/2008

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	8,2	10,6	10,1	12,8	8,3	6,5	1,5	5,9	5,9	1,3	5,8	5,9	10,2	11,6	11,3
Ceará	7,2	7,8	7,9	18,2	15,9	16,0	-0,2	-2,5	-2,5	-0,1	-2,7	-2,5	2,2	5,2	6,9
Pernambuco	1,9	9,3	9,4	16,2	7,2	1,2	2,9	10,8	10,7	3,0	11,3	11,2	-6,0	1,5	2,0
Bahia	2,8	7,7	8,5	5,7	11,8	9,3	-5,1	-0,7	1,2	-6,3	-0,7	1,9	-5,7	2,2	11,2
Minas Gerais	6,3	9,5	7,8	21,2	10,5	5,4	-2,4	4,0	3,6	-2,4	4,3	4,0	1,7	9,5	9,5
Espirito Santo	8,5	10,3	8,5	14,2	6,0	1,4	2,7	5,3	6,4	2,1	4,8	6,2	25,3	22,3	13,9
Rio de Janeiro	8,2	8,8	7,4	11,2	3,7	2,4	1,6	4,5	1,5	1,7	4,5	1,2	16,5	15,6	17,8
São Paulo	12,3	14,3	13,8	21,5	12,6	8,4	5,8	9,2	9,5	5,1	8,7	9,3	18,1	17,5	15,1
Paraná	4,2	6,9	6,9	-3,4	-4,7	-3,5	-1,4	5,5	5,9	-1,6	5,5	5,9	11,7	8,8	7,1
Santa Catarina	2,8	6,4	7,8	1,6	2,4	8,6	-3,6	2,2	3,5	-3,6	2,3	3,5	7,5	12,0	14,1
Rio Grande do Sul	7,3	9,1	8,5	12,7	12,0	9,8	0,3	4,9	4,5	0,4	5,1	4,7	8,2	4,9	6,2
Goiás	9,9	10,5	8,5	35,4	20,4	14,1	-11,4	-3,2	-2,1	-11,3	-3,1	-2,0	-0,2	3,0	2,3
Distrito Federal	2,9	5,3	5,9	5,6	1,8	1,7	-7,4	-1,8	1,7	-7,6	-2,0	1,6	5,4	5,4	6,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Jun/2008

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	16,1	18,5	16,5	8,9	12,8	11,7	12,3	11,4	9,9	40,1	30,9	33,4	19,3	21,5	21,7
Ceará	11,7	13,0	13,3	1,4	6,4	5,5	-1,7	20,5	13,7	35,3	57,6	74,9	18,8	18,8	15,4
Pernambuco	5,1	15,4	13,4	-11,2	-1,6	11,7	-11,9	2,1	5,0	-28,0	-10,2	-3,1	5,1	15,1	16,9
Bahia	14,8	21,3	19,7	11,6	13,0	12,9	28,5	21,6	21,4	25,1	12,7	8,4	22,3	22,0	23,7
Minas Gerais	16,3	21,0	17,3	12,4	17,6	19,0	36,3	5,7	-9,5	35,2	23,8	17,9	13,2	18,8	16,4
Espirito Santo	21,2	25,4	18,9	28,4	30,3	30,6	9,8	18,5	17,0	71,7	65,3	39,7	4,8	14,2	3,7
Rio de Janeiro	9,8	10,3	13,0	8,9	10,7	9,7	0,3	3,1	4,5	41,4	23,6	18,6	25,4	21,4	17,5
São Paulo	21,4	23,5	19,6	9,1	14,1	11,8	12,0	18,7	21,2	42,0	32,0	39,8	21,2	26,4	31,0
Paraná	13,5	13,7	14,2	9,0	11,1	9,7	22,2	7,0	5,4	36,5	33,3	31,5	25,9	18,0	13,5
Santa Catarina	9,0	14,2	11,9	24,9	26,8	18,3	19,4	11,7	5,7	65,9	35,8	34,4	26,2	22,6	20,1
Rio Grande do Sul	13,2	15,4	15,1	8,5	10,8	8,5	3,7	6,5	6,1	36,3	22,5	21,3	17,0	14,8	15,1
Goiás	33,2	27,5	21,4	19,9	16,6	16,2	-0,9	-8,8	-5,4	37,6	37,9	27,7	18,3	22,6	18,3
Distrito Federal	16,7	17,8	15,1	6,0	14,7	12,1	26,0	17,7	13,8	47,5	21,7	17,7	6,6	14,5	13,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Jun/2008

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	jun/07	jul/07	ago/07	set/07	out/07	nov/07	dez/07	jan/08	fev/08	mar/08	abr/08	mai/08	jun/08
Brasil	127,5	128,1	133,3	130,2	135,5	138,3	188,1	135,8	126,4	142,0	135,5	148,1	137,9
Rondônia	147,9	142,1	145,4	133,8	146,2	149,5	219,3	131,4	133,7	152,7	145,1	177,5	154,9
Acre	180,4	186,4	188,4	186,3	185,4	189,2	260,6	174,3	168,5	197,1	190,4	206,9	194,7
Amazonas	162,6	166,1	173,6	164,4	171,7	179,3	241,1	154,6	145,0	157,1	153,2	172,9	161,2
Roraima	121,5	130,3	122,9	122,2	128,6	133,8	160,9	118,7	112,0	126,7	127,5	148,4	140,2
Pará	136,5	133,5	138,4	134,8	146,6	142,0	224,7	145,5	117,7	131,1	128,8	146,3	135,6
Amapá	138,7	158,9	142,2	140,0	143,8	146,2	204,9	137,0	120,4	131,2	137,7	157,6	145,8
Tocantins	173,3	177,4	198,1	184,2	181,5	175,1	239,5	179,3	162,1	176,2	180,7	195,2	189,1
Maranhão	183,6	187,2	190,7	184,4	191,8	200,3	289,3	195,1	172,9	190,8	193,4	208,7	194,2
Piauí	134,1	137,4	141,3	136,9	140,3	140,2	195,3	155,9	129,2	138,5	137,0	151,8	142,3
Ceará	144,6	148,6	153,7	145,9	159,5	159,1	215,7	161,3	135,5	147,2	149,6	166,6	155,1
Rio G. do Norte	160,7	164,6	170,8	163,7	164,5	174,4	237,3	174,2	157,0	175,4	170,0	184,8	173,8
Paraíba	154,5	149,9	159,7	151,5	159,3	164,9	237,0	177,9	145,0	159,9	154,0	176,3	160,4
Pernambuco	137,8	140,5	142,5	138,3	145,8	151,8	207,2	146,9	131,9	148,1	138,1	153,6	140,4
Alagoas	170,9	171,2	180,0	176,8	189,5	192,5	274,1	197,3	168,4	193,5	176,5	199,8	177,4
Sergipe	154,1	148,4	158,0	145,7	153,3	158,7	218,9	161,5	143,1	156,7	148,0	160,9	150,2
Bahia	139,7	131,1	141,0	135,1	140,3	141,0	195,7	144,3	130,4	147,8	137,2	150,9	143,6
Minas Gerais	130,5	132,1	137,8	134,0	140,7	139,0	181,5	137,4	127,8	140,5	137,1	147,6	138,7
Espirito Santo	144,5	145,7	152,4	150,2	160,0	156,8	217,4	163,0	153,4	169,6	160,9	172,3	156,8
Rio de Janeiro	117,1	120,0	124,7	120,3	125,6	129,2	181,4	127,8	117,6	132,0	124,2	135,2	126,6
São Paulo	126,6	127,1	132,1	130,7	134,7	140,1	189,3	134,8	128,7	146,7	138,3	152,6	142,1
Paraná	116,2	117,4	120,9	119,7	122,2	121,9	164,3	123,8	112,0	129,9	122,5	130,2	121,1
Santa Catarina	127,4	127,9	132,4	130,6	134,6	138,2	186,9	144,1	134,6	141,3	133,8	141,9	130,9
Rio Grande do Sul	110,3	109,3	114,1	108,9	117,5	115,8	158,3	112,5	107,1	119,4	118,1	127,1	118,4
Mato Grosso do Sul	137,9	141,8	148,5	146,9	149,1	148,7	194,0	146,1	139,8	151,0	153,5	163,4	150,6
Mato Grosso	121,7	128,5	132,1	128,0	134,1	129,4	172,2	116,8	120,0	136,7	132,3	143,6	137,1
Goiás	132,9	135,1	141,9	136,8	142,3	142,2	183,2	143,1	128,7	145,6	142,3	155,6	146,1
Distrito Federal	136,1	130,5	140,5	137,5	139,9	147,8	189,8	141,4	134,4	148,1	142,2	152,9	140,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.

Mês: Jun/2008

Unidade da Federação	Índice de receita (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		abr/08	mai/08	jun/08	no ano	12 Meses
Brasil	164,3	13,8	17,2	15,2	15,9	14,5
Rondônia	180,5	11,8	13,5	9,0	13,0	8,0
Acre	234,2	15,2	13,5	15,1	10,2	6,6
Amazonas	198,9	6,3	5,2	5,9	4,9	6,1
Roraima	170,9	6,3	15,1	22,1	8,8	2,6
Pará	168,1	9,0	5,2	6,0	10,8	11,3
Amapá	176,0	20,6	12,2	9,2	10,1	9,3
Tocantins	225,0	6,8	5,8	14,5	9,5	7,9
Maranhão	228,6	19,6	14,0	12,2	15,6	15,0
Piauí	165,2	13,2	12,2	12,5	12,5	7,1
Ceará	178,5	13,3	13,0	11,4	11,1	10,4
Rio G. do Norte	200,1	24,1	20,8	14,4	21,2	16,9
Paraíba	199,0	17,9	16,6	12,0	16,5	12,7
Pernambuco	175,5	17,9	16,9	11,0	16,5	14,7
Alagoas	218,5	12,8	13,8	12,3	13,0	13,5
Sergipe	190,8	10,7	5,0	4,1	7,7	8,4
Bahia	170,8	13,2	13,9	9,9	11,8	11,8
Minas Gerais	170,9	13,4	16,5	14,2	16,1	13,1
Espírito Santo	186,9	16,6	21,4	16,8	17,0	13,9
Rio de Janeiro	150,5	11,9	15,1	15,3	14,2	12,1
São Paulo	166,8	15,9	22,7	20,0	20,4	19,0
Paraná	146,8	9,0	12,2	11,4	11,4	10,6
Santa Catarina	157,9	9,4	12,4	9,9	10,9	11,8
Rio Grande do Sul	140,4	12,5	13,9	12,6	13,0	11,6
Mato Grosso do Sul	180,8	14,9	13,3	12,5	15,6	14,8
Mato Grosso	162,9	16,8	17,9	17,9	16,8	16,6
Goiás	173,8	17,0	15,5	15,2	14,9	11,9
Distrito Federal	168,5	7,1	8,6	6,9	8,7	9,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jun/2008

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	15,2	15,9	14,5	11,7	6,7	4,1	15,6	17,5	16,2	15,2	17,1	16,1	15,9	16,6	15,6
Ceará	11,4	11,1	10,4	17,0	14,3	12,3	14,6	9,0	8,0	14,4	8,8	7,9	3,6	8,4	9,9
Pernambuco	11,0	16,5	14,7	13,8	6,4	-1,4	21,5	25,7	22,4	21,1	25,9	22,7	-0,2	6,8	6,4
Bahia	9,9	11,8	11,8	11,5	9,3	6,4	10,7	11,5	11,3	8,3	10,4	11,2	-1,7	6,4	14,7
Minas Gerais	14,2	16,1	13,1	18,1	8,9	3,7	13,5	17,5	14,9	13,3	17,7	15,2	7,6	15,4	15,9
Espirito Santo	16,8	17,0	13,9	13,4	6,1	1,0	15,4	15,4	15,3	14,7	14,9	15,0	30,1	27,1	18,3
Rio de Janeiro	15,3	14,2	12,1	10,4	3,8	2,0	14,0	14,6	10,5	14,0	14,4	10,0	21,4	20,0	22,6
São Paulo	20,0	20,4	19,0	19,6	10,0	5,9	19,8	21,0	20,3	18,9	20,2	20,0	25,7	23,4	19,6
Paraná	11,4	11,4	10,6	-0,2	-4,4	-3,8	11,6	15,2	14,1	11,3	15,0	14,1	15,4	11,5	9,7
Santa Catarina	9,9	10,9	11,8	5,0	2,4	8,2	9,4	12,0	12,0	9,4	12,0	12,0	11,1	15,0	17,1
Rio Grande do Sul	12,6	13,0	11,6	12,1	9,4	4,5	11,6	14,5	13,9	11,7	14,6	14,0	13,5	9,7	9,8
Goiás	15,2	14,9	11,9	22,5	15,6	8,4	3,3	8,2	7,5	3,3	8,2	7,5	9,8	12,2	10,1
Distrito Federal	6,9	8,7	9,0	3,5	0,6	0,1	4,8	8,7	11,4	4,4	8,3	11,2	9,5	7,2	7,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Jun/2008

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses			
Brasil	11,5	13,6	12,4	12,3	14,5	13,2	14,4	13,5	11,9	20,1	12,3	13,8	25,2	26,4	24,5
Ceará	6,3	8,6	9,1	6,1	10,0	8,8	-1,1	21,7	15,2	23,3	36,3	47,9	23,2	21,4	16,8
Pernambuco	2,4	12,7	11,5	-7,6	2,8	16,0	-11,5	2,2	5,6	-35,3	-21,5	-13,2	9,0	18,2	19,8
Bahia	8,7	14,7	14,7	11,8	13,2	14,3	27,3	20,7	21,1	7,3	-2,2	-5,9	26,9	25,7	26,3
Minas Gerais	9,5	15,9	13,5	20,0	21,7	21,3	38,2	6,8	-8,2	15,9	7,0	1,9	20,1	23,1	19,5
Espírito Santo	18,9	23,2	16,6	30,5	29,1	28,7	12,0	19,1	17,2	52,7	49,0	24,5	10,8	20,1	7,4
Rio de Janeiro	5,6	5,9	9,0	10,7	9,7	8,0	2,2	3,9	4,8	25,8	11,6	6,1	32,3	26,7	21,3
São Paulo	15,3	16,6	13,8	12,0	15,0	12,6	15,1	21,8	23,9	18,8	11,0	17,8	28,3	33,9	35,2
Paraná	11,4	10,0	11,0	12,7	14,5	13,5	28,2	11,9	9,8	21,5	17,4	15,1	31,0	21,8	16,8
Santa Catarina	5,6	9,4	7,7	29,3	30,8	22,5	25,3	16,7	10,2	47,8	19,2	17,7	31,1	26,7	23,7
Rio Grande do Sul	9,9	11,3	11,3	11,7	14,2	12,3	3,4	6,3	6,2	23,3	10,3	6,4	23,6	18,9	17,7
Goiás	31,0	25,0	19,1	20,8	17,3	16,8	0,5	-7,8	-4,0	16,7	18,2	8,8	22,2	24,9	19,7
Distrito Federal	12,7	15,9	13,3	8,5	16,6	13,6	19,7	20,8	19,4	29,5	4,1	-1,6	9,6	18,9	18,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Jun/2008

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	jun/07	jul/07	ago/07	set/07	out/07	nov/07	dez/07	jan/08	fev/08	mar/08	abr/08	mai/08	jun/08
Brasil	142,6	143,8	150,4	146,9	153,4	156,9	215,2	156,2	145,3	164,0	157,6	174,2	164,3
Rondônia	165,5	159,1	161,6	149,2	163,5	167,7	248,3	150,8	153,3	176,0	167,4	206,0	180,5
Acre	203,5	212,0	215,1	210,5	210,9	215,9	300,9	204,8	199,3	234,6	227,2	247,2	234,2
Amazonas	187,8	191,7	201,6	191,7	201,4	210,4	287,4	185,8	175,5	191,5	187,5	211,9	198,9
Roraima	140,0	149,3	142,0	141,3	150,6	156,3	190,6	143,3	135,7	154,6	155,5	180,0	170,9
Pará	158,6	154,7	161,3	157,6	172,6	167,6	268,4	176,1	143,3	160,7	159,7	180,5	168,1
Amapá	161,1	184,6	164,8	162,7	167,9	170,3	239,4	162,4	143,8	157,8	168,4	191,2	176,0
Tocantins	196,5	200,8	218,8	203,7	206,3	201,0	274,5	209,7	191,6	208,0	210,5	229,0	225,0
Maranhão	203,7	208,8	214,8	208,8	218,5	227,0	326,8	223,2	200,5	221,4	223,6	242,4	228,6
Piauí	146,9	152,0	156,9	153,1	157,2	157,2	220,2	176,9	147,3	158,3	155,6	174,1	165,2
Ceará	160,2	165,0	171,6	163,7	178,6	178,1	245,0	182,3	154,2	168,5	169,7	189,7	178,5
Rio G. do Norte	174,9	180,0	186,5	181,8	183,7	194,7	269,5	199,4	179,2	199,3	192,0	209,6	200,1
Paraíba	177,6	170,6	183,1	175,2	185,2	192,8	282,3	212,6	172,8	190,9	186,7	213,8	199,0
Pernambuco	158,2	159,8	163,8	160,5	169,7	178,0	248,0	174,3	157,7	177,2	167,7	187,8	175,5
Alagoas	194,5	193,2	205,0	203,0	218,5	223,6	323,1	231,6	198,0	228,1	211,3	240,4	218,5
Sergipe	183,3	174,2	187,2	174,5	182,5	189,1	265,9	196,0	174,4	190,9	182,9	200,1	190,8
Bahia	155,4	146,0	157,8	150,3	157,7	158,5	222,5	164,4	147,4	166,9	159,4	176,1	170,8
Minas Gerais	149,6	152,1	159,7	155,6	163,3	162,5	214,7	163,0	152,8	169,0	164,9	179,8	170,9
Espirito Santo	159,9	161,9	170,6	167,9	180,1	177,3	248,7	187,0	176,3	195,7	187,7	204,3	186,9
Rio de Janeiro	130,6	134,4	140,7	135,6	142,1	146,6	209,3	146,4	135,3	152,4	144,4	159,4	150,5
São Paulo	139,0	140,2	146,7	145,2	150,2	156,1	211,7	153,2	145,3	166,2	158,0	176,7	166,8
Paraná	131,8	134,3	138,9	136,9	139,6	139,5	188,8	142,4	128,7	151,6	144,6	155,8	146,8
Santa Catarina	143,7	146,0	152,0	150,0	154,2	159,2	215,1	166,6	154,3	165,2	157,6	169,6	157,9
Rio Grande do Sul	124,6	124,4	129,5	123,1	132,5	131,6	181,1	127,7	121,2	137,3	137,4	149,8	140,4
Mato Grosso do Sul	160,8	164,1	167,9	165,9	174,8	175,9	235,9	176,4	167,7	181,4	181,7	195,5	180,8
Mato Grosso	138,1	146,0	146,9	142,2	153,4	149,9	204,3	137,1	141,8	161,1	154,1	169,6	162,9
Goiás	150,9	153,6	159,7	154,2	163,0	163,5	215,4	167,3	151,4	171,5	166,0	184,0	173,8
Distrito Federal	157,7	150,6	162,6	158,2	161,3	168,4	220,0	163,4	155,6	170,9	165,4	179,3	168,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.

Mês: Jun/2008

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		abr/08	mai/08	jun/08	no ano	12 Meses
Brasil	151,1	15,8	11,8	14,1	14,3	13,9
Rondônia	258,5	9,6	14,8	24,7	17,7	17,3
Acre	320,3	28,6	19,9	24,9	18,7	15,6
Amazonas	212,5	13,9	6,4	8,5	8,5	8,2
Roraima	153,5	8,0	10,7	15,4	7,7	4,6
Pará	189,1	5,3	-0,7	3,5	6,7	8,0
Amapá	207,8	14,3	13,2	23,4	11,9	12,6
Tocantins	216,9	5,2	5,1	14,3	8,7	13,0
Maranhão	221,6	17,1	7,9	11,5	11,7	13,7
Piauí	176,5	17,0	8,7	14,6	11,7	8,4
Ceará	177,9	18,5	12,1	12,8	12,7	12,1
Rio G. do Norte	187,8	23,0	13,3	9,1	16,4	15,4
Paraíba	172,4	6,7	9,6	2,5	7,8	8,9
Pernambuco	154,6	14,3	9,8	2,0	10,4	12,1
Alagoas	189,0	12,4	9,9	5,7	11,7	13,4
Sergipe	176,7	15,3	2,2	4,9	7,2	9,4
Bahia	155,9	13,1	10,3	6,2	10,8	11,4
Minas Gerais	147,0	15,2	9,0	12,7	13,0	12,6
Espirito Santo	207,6	30,9	25,6	27,1	24,9	20,7
Rio de Janeiro	132,0	11,4	8,3	10,8	10,5	9,5
São Paulo	147,7	16,6	14,1	17,4	16,4	15,8
Paraná	141,9	15,0	11,7	11,1	14,7	14,8
Santa Catarina	159,4	18,1	13,0	15,4	15,8	15,8
Rio Grande do Sul	131,2	16,3	11,2	15,2	14,2	13,6
Mato Grosso do Sul	173,7	22,2	13,1	17,4	17,4	17,4
Mato Grosso	154,1	21,5	14,4	21,8	16,5	16,5
Goiás	184,8	25,4	16,4	25,2	20,8	18,6
Distrito Federal	162,3	8,6	1,3	0,6	5,6	8,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jun/2008

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	14,1	14,3	13,9	12,8	8,3	6,5	1,5	5,9	5,9	1,3	5,8	5,9	10,2	11,6	11,3
Ceará	12,8	12,7	12,1	18,2	15,9	16,0	-0,2	-2,5	-2,5	-0,1	-2,7	-2,5	2,2	5,2	6,9
Pernambuco	2,0	10,4	12,1	16,2	7,2	1,2	2,9	10,8	10,7	3,0	11,3	11,2	-6,0	1,5	2,0
Bahia	6,2	10,8	11,4	5,7	11,8	9,3	-5,1	-0,7	1,2	-6,3	-0,7	1,9	-5,7	2,2	11,2
Minas Gerais	12,7	13,0	12,6	21,2	10,5	5,4	-2,4	4,0	3,6	-2,4	4,3	4,0	1,7	9,5	9,5
Espirito Santo	27,1	24,9	20,7	14,2	6,0	1,4	2,7	5,3	6,4	2,1	4,8	6,2	25,3	22,3	13,9
Rio de Janeiro	10,8	10,5	9,5	11,2	3,7	2,4	1,6	4,5	1,5	1,7	4,5	1,2	16,5	15,6	17,8
São Paulo	17,4	16,4	15,8	21,5	12,6	8,4	5,8	9,2	9,5	5,1	8,7	9,3	18,1	17,5	15,1
Paraná	11,1	14,7	14,8	-3,4	-4,7	-3,5	-1,4	5,5	5,9	-1,6	5,5	5,9	11,7	8,8	7,1
Santa Catarina	15,4	15,8	15,8	1,6	2,4	8,6	-3,6	2,2	3,5	-3,6	2,3	3,5	7,5	12,0	14,1
Rio Grande do Sul	15,2	14,2	13,6	12,7	12,0	9,8	0,3	4,9	4,5	0,4	5,1	4,7	8,2	4,9	6,2
Goiás	25,2	20,8	18,6	35,4	20,4	14,1	-11,4	-3,2	-2,1	-11,3	-3,1	-2,0	-0,2	3,0	2,3
Distrito Federal	0,6	5,6	8,5	5,6	1,8	1,7	-7,4	-1,8	1,7	-7,6	-2,0	1,6	5,4	5,4	6,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jun/2008

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	16,1	18,5	16,5	8,9	12,8	11,7	12,3	11,4	9,9	40,1	30,9	33,4	19,3	21,5	21,7
Ceará	11,7	13,0	13,3	1,4	6,4	5,5	-1,7	20,5	13,7	35,3	57,6	74,9	18,8	18,8	15,4
Pernambuco	5,1	15,4	13,4	-11,2	-1,6	11,7	-11,9	2,1	5,0	-28,0	-10,2	-3,1	5,1	15,1	16,9
Bahia	14,8	21,3	19,7	11,6	13,0	12,9	28,5	21,6	21,4	25,1	12,7	8,4	22,3	22,0	23,7
Minas Gerais	16,3	21,0	17,3	12,4	17,6	19,0	36,3	5,7	-9,5	35,2	23,8	17,9	13,2	18,8	16,4
Espirito Santo	21,2	25,4	18,9	28,4	30,3	30,6	9,8	18,5	17,0	71,7	65,3	39,7	4,8	14,2	3,7
Rio de Janeiro	9,8	10,3	13,0	8,9	10,7	9,7	0,3	3,1	4,5	41,4	23,6	18,6	25,4	21,4	17,5
São Paulo	21,4	23,5	19,6	9,1	14,1	11,8	12,0	18,7	21,2	42,0	32,0	39,8	21,2	26,4	31,0
Paraná	13,5	13,7	14,2	9,0	11,1	9,7	22,2	7,0	5,4	36,5	33,3	31,5	25,9	18,0	13,5
Santa Catarina	9,0	14,2	11,9	24,9	26,8	18,3	19,4	11,7	5,7	65,9	35,8	34,4	26,2	22,6	20,1
Rio Grande do Sul	13,2	15,4	15,1	8,5	10,8	8,5	3,7	6,5	6,1	36,3	22,5	21,3	17,0	14,8	15,1
Goiás	33,2	27,5	21,4	19,9	16,6	16,2	-0,9	-8,8	-5,4	37,6	37,9	27,7	18,3	22,6	18,3
Distrito Federal	16,7	17,8	15,1	6,0	14,7	12,1	26,0	17,7	13,8	47,5	21,7	17,7	6,6	14,5	13,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Jun/2008

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	26,5	22,3	22,3	9,6	11,1	11,4
Ceará	21,5	22,1	20,0	26,7	18,6	20,9
Pernambuco	1,0	11,9	18,2	9,4	13,6	9,4
Bahia	14,0	18,9	20,0	16,1	12,4	9,5
Minas Gerais	28,7	22,3	25,4	8,0	7,1	8,1
Espírito Santo	55,0	48,6	41,3	15,2	7,1	4,6
Rio de Janeiro	18,9	16,1	17,2	9,3	8,0	4,8
São Paulo	29,0	21,1	20,0	6,2	11,0	12,1
Paraná	22,4	29,8	29,2	10,9	10,0	16,5
Santa Catarina	37,2	33,5	30,9	14,6	14,6	13,9
Rio Grande do Sul	34,2	26,2	26,5	20,9	19,8	16,5
Goíás	47,1	35,8	35,1	11,8	8,8	6,6
Distrito Federal	-4,2	5,8	12,7	7,2	7,4	9,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Jun/2008

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	jun/07	jul/07	ago/07	set/07	out/07	nov/07	dez/07	jan/08	fev/08	mar/08	abr/08	mai/08	jun/08
Brasil	132,5	136,3	145,3	136,7	148,5	148,7	177,1	142,2	133,2	149,2	148,2	154,8	151,1
Rondônia	207,3	220,3	242,4	202,3	227,7	233,7	290,5	199,2	205,5	239,2	237,5	259,7	258,5
Acre	256,5	279,2	288,8	289,9	297,6	295,3	360,6	266,5	265,7	293,6	324,5	323,9	320,3
Amazonas	195,8	202,9	216,3	199,0	214,1	224,2	265,4	206,4	191,0	205,5	212,1	224,2	212,5
Roraima	133,1	139,7	138,1	130,1	146,6	153,1	168,3	137,6	130,1	146,6	151,2	162,8	153,5
Pará	182,7	179,2	189,6	186,0	200,2	194,5	264,3	195,6	170,3	181,9	178,7	194,7	189,1
Amapá	168,4	190,2	201,1	178,3	191,3	184,0	237,0	186,2	156,1	171,6	181,6	201,8	207,8
Tocantins	189,8	204,2	222,7	202,1	215,8	205,7	252,7	206,1	185,1	195,0	195,7	222,0	216,9
Maranhão	198,7	210,5	217,4	207,0	221,9	234,2	276,8	210,3	193,9	207,5	220,1	229,5	221,6
Piauí	154,0	161,4	168,4	159,4	168,6	169,5	218,1	173,9	154,1	166,4	168,0	181,0	176,5
Ceará	157,7	163,0	171,0	161,7	175,1	177,2	216,7	178,2	152,1	163,8	174,7	185,3	177,9
Rio G. do Norte	172,1	178,7	190,3	180,6	187,0	191,2	240,3	188,6	172,0	189,9	192,1	196,5	187,8
Paraíba	168,3	164,9	175,4	165,2	179,7	187,1	232,1	181,5	162,0	176,0	171,8	192,7	172,4
Pernambuco	151,6	158,4	163,5	155,6	166,9	170,1	209,3	165,7	146,3	164,1	159,7	171,2	154,6
Alagoas	178,7	186,0	194,6	185,4	207,4	204,2	265,2	198,6	185,6	202,9	194,6	207,6	189,0
Sergipe	168,5	171,9	186,5	163,4	183,7	184,0	230,1	181,9	166,2	178,8	184,3	186,6	176,7
Bahia	146,8	142,5	154,9	146,1	155,1	153,4	192,8	155,8	140,6	159,0	153,7	164,4	155,9
Minas Gerais	130,4	134,7	145,6	135,4	146,1	144,6	170,8	140,5	129,1	142,6	145,2	150,6	147,0
Espírito Santo	163,3	171,6	189,1	179,5	195,2	198,0	235,2	196,7	188,4	208,9	212,1	213,2	207,6
Rio de Janeiro	119,2	123,3	129,7	122,8	131,6	133,2	168,9	133,6	118,6	135,3	130,9	136,5	132,0
São Paulo	125,8	129,9	138,5	130,1	142,2	142,1	164,5	132,1	126,5	143,8	141,9	149,4	147,7
Paraná	127,8	130,5	137,2	131,7	143,1	140,3	165,1	139,6	130,6	145,7	141,4	146,0	141,9
Santa Catarina	138,2	141,7	156,0	149,5	160,0	163,3	192,2	154,7	150,8	161,8	160,6	161,7	159,4
Rio Grande do Sul	113,9	115,5	124,2	115,6	130,2	129,1	158,4	119,4	114,6	129,5	130,9	135,1	131,2
Mato Grosso do Sul	148,0	152,8	161,4	150,0	159,6	163,0	187,7	156,2	150,3	163,5	172,8	177,8	173,7
Mato Grosso	126,5	133,7	140,0	133,0	142,9	135,0	161,9	128,1	127,6	140,8	146,4	151,7	154,1
Goiás	147,6	153,6	163,9	155,4	166,4	168,0	187,2	169,1	160,1	172,8	177,5	182,1	184,8
Distrito Federal	161,3	163,4	177,3	159,9	172,9	175,9	199,8	164,7	154,3	171,6	168,0	168,8	162,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice de Base Fixa: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Jun/2008

Unidade da Federação	Índice de receita (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		abr/08	mai/08	jun/08	no ano	12 Meses
Brasil	183,1	20,6	17,0	20,2	19,1	17,8
Rondônia	246,3	18,0	18,9	24,7	21,2	16,6
Acre	343,4	30,6	19,4	24,9	21,5	18,0
Amazonas	236,1	17,4	10,2	13,7	12,8	11,1
Roraima	173,7	12,8	15,9	20,8	12,7	7,7
Pará	212,0	11,9	5,0	8,8	12,4	11,8
Amapá	232,1	21,0	17,6	25,3	16,0	14,9
Tocantins	266,0	8,1	9,5	19,8	12,9	15,6
Maranhão	268,9	21,9	12,7	18,0	16,9	17,3
Piauí	212,0	22,2	13,7	21,6	16,8	12,1
Ceará	214,3	23,0	16,1	18,4	17,3	15,6
Rio G. do Norte	223,6	28,1	18,4	15,1	21,7	19,1
Paraíba	218,7	13,5	16,2	9,8	14,5	14,2
Pernambuco	196,5	21,7	16,8	10,0	17,3	17,5
Alagoas	238,5	19,8	16,7	13,5	18,6	18,8
Sergipe	227,3	21,6	7,9	11,4	13,1	14,2
Bahia	187,7	18,2	15,1	12,8	14,8	14,5
Minas Gerais	181,3	20,3	14,8	19,2	18,3	16,7
Espírito Santo	254,9	37,0	32,5	34,3	30,5	25,8
Rio de Janeiro	159,7	16,1	13,8	16,8	15,1	13,8
São Paulo	178,2	21,4	19,6	24,0	21,4	19,8
Paraná	175,6	19,3	16,9	17,3	19,0	18,4
Santa Catarina	196,9	22,8	18,9	22,3	20,5	19,8
Rio Grande do Sul	158,0	19,7	15,2	20,2	17,8	16,5
Mato Grosso do Sul	211,9	24,8	16,4	21,4	21,2	20,1
Mato Grosso	189,7	25,6	19,1	27,3	21,2	20,0
Goiás	224,6	28,6	20,5	30,2	24,8	21,8
Distrito Federal	196,6	10,6	3,5	3,5	8,0	10,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jun/2008

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	20,2	19,1	17,8	11,7	6,7	4,1	15,6	17,5	16,2	15,2	17,1	16,1	15,9	16,6	15,6
Ceará	18,4	17,3	15,6	17,0	14,3	12,3	14,6	9,0	8,0	14,4	8,8	7,9	3,6	8,4	9,9
Pernambuco	10,0	17,3	17,5	13,8	6,4	-1,4	21,5	25,7	22,4	21,1	25,9	22,7	-0,2	6,8	6,4
Bahia	12,8	14,8	14,5	11,5	9,3	6,4	10,7	11,5	11,3	8,3	10,4	11,2	-1,7	6,4	14,7
Minas Gerais	19,2	18,3	16,7	18,1	8,9	3,7	13,5	17,5	14,9	13,3	17,7	15,2	7,6	15,4	15,9
Espirito Santo	34,3	30,5	25,8	13,4	6,1	1,0	15,4	15,4	15,3	14,7	14,9	15,0	30,1	27,1	18,3
Rio de Janeiro	16,8	15,1	13,8	10,4	3,8	2,0	14,0	14,6	10,5	14,0	14,4	10,0	21,4	20,0	22,6
São Paulo	24,0	21,4	19,8	19,6	10,0	5,9	19,8	21,0	20,3	18,9	20,2	20,0	25,7	23,4	19,6
Paraná	17,3	19,0	18,4	-0,2	-4,4	-3,8	11,6	15,2	14,1	11,3	15,0	14,1	15,4	11,5	9,7
Santa Catarina	22,3	20,5	19,8	5,0	2,4	8,2	9,4	12,0	12,0	9,4	12,0	12,0	11,1	15,0	17,1
Rio Grande do Sul	20,2	17,8	16,5	12,1	9,4	4,5	11,6	14,5	13,9	11,7	14,6	14,0	13,5	9,7	9,8
Goiás	30,2	24,8	21,8	22,5	15,6	8,4	3,3	8,2	7,5	3,3	8,2	7,5	9,8	12,2	10,1
Distrito Federal	3,5	8,0	10,6	3,5	0,6	0,1	4,8	8,7	11,4	4,4	8,3	11,2	9,5	7,2	7,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jun/2008

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	11,5	13,6	12,4	12,3	14,5	13,2	14,4	13,5	11,9	20,1	12,3	13,8	25,2	26,4	24,5
Ceará	6,3	8,6	9,1	6,1	10,0	8,8	-1,1	21,7	15,2	23,3	36,3	47,9	23,2	21,4	16,8
Pernambuco	2,4	12,7	11,5	-7,6	2,8	16,0	-11,5	2,2	5,6	-35,3	-21,5	-13,2	9,0	18,2	19,8
Bahia	8,7	14,7	14,7	11,8	13,2	14,3	27,3	20,7	21,1	7,3	-2,2	-5,9	26,9	25,7	26,3
Minas Gerais	9,5	15,9	13,5	20,0	21,7	21,3	38,2	6,8	-8,2	15,9	7,0	1,9	20,1	23,1	19,5
Espirito Santo	18,9	23,2	16,6	30,5	29,1	28,7	12,0	19,1	17,2	52,7	49,0	24,5	10,8	20,1	7,4
Rio de Janeiro	5,6	5,9	9,0	10,7	9,7	8,0	2,2	3,9	4,8	25,8	11,6	6,1	32,3	26,7	21,3
São Paulo	15,3	16,6	13,8	12,0	15,0	12,6	15,1	21,8	23,9	18,8	11,0	17,8	28,3	33,9	35,2
Paraná	11,4	10,0	11,0	12,7	14,5	13,5	28,2	11,9	9,8	21,5	17,4	15,1	31,0	21,8	16,8
Santa Catarina	5,6	9,4	7,7	29,3	30,8	22,5	25,3	16,7	10,2	47,8	19,2	17,7	31,1	26,7	23,7
Rio Grande do Sul	9,9	11,3	11,3	11,7	14,2	12,3	3,4	6,3	6,2	23,3	10,3	6,4	23,6	18,9	17,7
Goiás	31,0	25,0	19,1	20,8	17,3	16,8	0,5	-7,8	-4,0	16,7	18,2	8,8	22,2	24,9	19,7
Distrito Federal	12,7	15,9	13,3	8,5	16,6	13,6	19,7	20,8	19,4	29,5	4,1	-1,6	9,6	18,9	18,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Jun/2008

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	30,1	25,3	24,2	18,5	18,0	17,0
Ceará	27,8	27,2	23,2	36,9	28,8	31,1
Pernambuco	6,9	18,1	23,3	17,9	20,8	16,5
Bahia	18,8	22,6	22,1	22,4	17,6	15,0
Minas Gerais	31,3	24,1	25,7	16,8	15,0	14,9
Espirito Santo	58,5	51,1	44,7	23,7	14,2	10,7
Rio de Janeiro	21,0	17,6	19,6	18,1	14,5	10,3
São Paulo	32,6	23,9	21,5	15,3	17,8	17,0
Paraná	26,1	32,8	31,7	18,5	15,5	21,1
Santa Catarina	41,7	37,2	34,0	27,4	23,8	20,5
Rio Grande do Sul	37,7	28,2	28,0	27,0	24,2	20,3
Goiás	50,5	38,5	36,7	21,9	16,8	13,4
Distrito Federal	-4,1	5,5	12,4	16,6	15,2	16,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Jun/2008

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	jun/07	jul/07	ago/07	set/07	out/07	nov/07	dez/07	jan/08	fev/08	mar/08	abr/08	mai/08	jun/08
Brasil	152,3	157,1	168,4	158,5	172,8	173,3	206,9	167,8	157,2	176,5	176,3	185,7	183,1
Rondônia	197,5	206,5	217,3	186,6	214,3	220,6	279,4	187,3	194,9	226,0	229,3	252,5	246,3
Acre	275,0	303,0	315,6	301,5	315,3	317,0	387,9	291,7	291,3	325,0	348,1	348,1	343,4
Amazonas	207,7	215,3	229,5	214,0	230,9	242,8	293,3	222,5	207,9	226,5	231,3	246,9	236,1
Roraima	143,8	151,0	149,7	140,9	159,4	167,0	185,6	151,3	146,1	163,4	169,5	184,1	173,7
Pará	194,8	188,0	201,3	198,5	213,8	208,3	295,1	214,5	186,1	202,1	201,8	219,2	212,0
Amapá	185,2	207,3	217,2	192,4	206,5	199,7	260,3	203,6	173,8	189,9	204,7	227,0	232,1
Tocantins	222,2	239,3	258,0	233,8	255,0	244,0	299,5	248,8	224,0	236,2	235,7	269,8	266,0
Maranhão	228,0	242,7	253,4	242,6	260,4	276,1	323,2	249,7	232,7	248,4	264,1	275,9	268,9
Piauí	174,2	184,2	193,5	184,5	195,6	196,9	253,9	204,2	182,2	196,8	198,7	215,1	212,0
Ceará	181,1	187,8	198,2	189,3	203,7	206,2	254,3	210,2	180,8	195,3	208,1	220,7	214,3
Rio G. do Norte	194,2	202,5	216,6	208,2	216,7	221,2	280,8	222,8	203,2	223,4	226,1	231,3	223,6
Paraíba	199,1	194,4	208,6	197,9	216,4	226,4	283,2	223,0	200,4	217,6	214,9	240,7	218,7
Pernambuco	178,6	185,9	194,4	186,3	200,3	205,3	255,6	202,6	180,3	202,2	199,2	213,8	196,5
Alagoas	210,2	218,2	230,6	221,1	248,5	246,0	321,6	241,5	227,5	248,4	241,6	257,5	238,5
Sergipe	204,1	207,2	227,5	200,4	225,2	225,9	286,0	227,0	209,1	224,4	233,8	237,0	227,3
Bahia	166,5	162,1	176,8	166,4	178,1	176,3	222,8	180,9	162,6	184,0	181,9	195,1	187,7
Minas Gerais	152,1	157,7	171,0	159,5	171,9	171,3	203,8	168,9	156,1	173,5	176,4	184,3	181,3
Espírito Santo	189,8	200,4	221,3	210,0	230,2	233,7	277,7	234,9	225,6	250,5	256,4	260,3	254,9
Rio de Janeiro	136,7	141,9	150,0	141,9	152,8	154,8	198,0	156,7	139,6	159,7	155,7	164,0	159,7
São Paulo	143,7	148,9	159,8	150,1	164,7	164,5	189,7	155,3	148,4	168,8	167,4	178,1	178,2
Paraná	149,7	153,6	161,9	155,4	169,5	166,0	195,3	166,0	155,7	175,0	171,3	178,8	175,6
Santa Catarina	161,0	166,4	183,6	176,7	189,7	193,9	227,9	184,6	179,5	194,9	194,7	198,2	196,9
Rio Grande do Sul	131,5	134,1	144,4	133,8	151,1	150,6	184,9	139,7	133,6	152,4	155,2	161,7	158,0
Mato Grosso do Sul	174,6	180,1	188,1	174,9	190,4	195,7	229,4	190,9	182,6	198,8	208,5	216,1	211,9
Mato Grosso	149,0	157,8	163,4	155,3	170,4	162,1	196,6	156,1	155,9	171,6	177,7	185,4	189,7
Goiás	172,5	179,9	191,3	181,6	196,9	199,2	224,2	203,3	192,2	207,9	212,7	220,2	224,6
Distrito Federal	190,0	192,1	208,8	188,0	204,0	206,4	236,4	195,2	183,5	202,4	198,6	200,9	196,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice Base Fixa: 2000 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas
do varejo - com ajuste sazonal**

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: jun/2008

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	abr/08	mai/08	jun/08	abr/08	mai/08	jun/08
Brasil	143,40	144,89	146,78	0,4	1,0	1,3
Rondônia	159,09	161,76	167,14	-0,5	1,7	3,3
Acre	198,59	200,58	199,22	0,0	1,0	-0,7
Amazonas	168,79	169,89	170,33	0,2	0,7	0,3
Roraima	132,61	148,26	146,86	1,6	11,8	-0,9
Pará	141,82	143,00	144,78	-1,6	0,8	1,2
Amapá	155,59	155,15	154,45	2,7	-0,3	-0,5
Tocantins	190,37	190,28	191,15	0,3	0,0	0,5
Maranhão	205,92	206,73	208,98	-0,3	0,4	1,1
Piauí	149,67	149,94	151,94	0,2	0,2	1,3
Ceará	162,65	165,64	166,41	0,9	1,8	0,5
Rio G. do Norte	182,52	185,59	182,11	-0,5	1,7	-1,9
Paraíba	168,30	173,29	165,29	0,9	3,0	-4,6
Pernambuco	150,50	151,68	152,84	-2,7	0,8	0,8
Alagoas	194,56	197,46	194,23	-1,2	1,5	-1,6
Sergipe	160,19	158,86	156,60	-1,1	-0,8	-1,4
Bahia	144,44	147,64	149,65	-3,6	2,2	1,4
Minas Gerais	143,86	145,14	147,10	1,3	0,9	1,4
Espirito Santo	167,39	170,21	172,54	-2,9	1,7	1,4
Rio de Janeiro	133,25	134,88	133,59	0,5	1,2	-1,0
São Paulo	146,01	149,04	150,88	0,0	2,1	1,2
Paraná	127,15	127,15	128,38	-0,1	0,0	1,0
Santa Catarina	141,34	141,30	142,51	0,6	0,0	0,9
Rio Grande do Sul	121,43	122,71	124,18	0,6	1,1	1,2
Mato Grosso do Sul	157,72	157,88	159,75	0,3	0,1	1,2
Mato Grosso	140,07	140,30	142,97	1,1	0,2	1,9
Goiás	151,18	151,18	154,82	0,9	0,0	2,4
Distrito Federal	147,79	148,08	147,32	-0,2	0,2	-0,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: jun/2008

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	abr/08	mai/08	jun/08	abr/08	mai/08	jun/08
Brasil	166,59	170,07	174,28	0,9	2,1	2,5
Rondônia	183,65	188,32	194,61	-0,6	2,5	3,3
Acre	234,40	238,78	240,69	0,0	1,9	0,8
Amazonas	205,53	210,47	211,52	0,4	2,4	0,5
Roraima	160,66	174,34	179,50	3,3	8,5	3,0
Pará	175,65	175,95	178,95	0,8	0,2	1,7
Amapá	194,08	184,37	183,75	9,7	-5,0	-0,3
Tocantins	221,46	220,38	230,72	1,3	-0,5	4,7
Maranhão	237,68	239,97	246,05	0,0	1,0	2,5
Piauí	169,96	171,92	175,68	1,7	1,2	2,2
Ceará	185,26	189,12	192,49	1,2	2,1	1,8
Rio G. do Norte	205,71	212,14	209,75	0,4	3,1	-1,1
Paraíba	202,33	208,06	208,54	0,1	2,8	0,2
Pernambuco	182,18	187,92	185,02	-0,2	3,2	-1,5
Alagoas	232,15	236,11	237,10	-0,3	1,7	0,4
Sergipe	198,61	196,37	198,98	0,3	-1,1	1,3
Bahia	168,70	172,09	176,28	0,0	2,0	2,4
Minas Gerais	172,52	176,50	180,79	1,0	2,3	2,4
Espirito Santo	195,26	202,03	205,86	-1,4	3,5	1,9
Rio de Janeiro	155,20	158,67	159,15	1,6	2,2	0,3
São Paulo	167,01	171,85	176,17	1,0	2,9	2,5
Paraná	148,96	152,48	155,49	-0,1	2,4	2,0
Santa Catarina	165,92	167,49	175,03	1,1	0,9	4,5
Rio Grande do Sul	139,17	143,12	146,58	-0,5	2,8	2,4
Mato Grosso do Sul	185,90	187,94	193,78	0,4	1,1	3,1
Mato Grosso	161,27	166,16	168,60	-0,5	3,0	1,5
Goiás	176,40	178,54	184,62	0,5	1,2	3,4
Distrito Federal	171,49	173,79	175,21	0,7	1,3	0,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100